

A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DO ADMINISTRADOR

Aluno: Carlos Helder Pereira da Silva
Orientador: José Roberto Gomes da Silva

Introdução

Sempre houve um grande esforço por parte de todos os que atuam no campo da Administração, na busca da legitimação profissional e acadêmica do administrador. Isso requer a complexa definição do espaço de atuação deste, permitindo dar identidade à profissão. Apesar de a Administração ter sido proposta como a ciência que produz conhecimentos aplicáveis às organizações, as diferenças observadas entre o que se ensina nos cursos de graduação na área e o que se pratica no contexto organizacional contribuíram também para dificultar a caracterização da identidade do administrador.

Em pesquisa realizada em 2003, o Conselho Federal de Administração definia o administrador como sendo o “profissional com visão sistêmica da organização para promover ações internas criando sinergia entre pessoas e recursos disponíveis e gerando processos eficazes” [1]. Dessa forma, uma vez legitimada a profissão, cabe aos cursos de graduação em administração trabalhar para oferecer todas as condições que contribuam para a formação de profissionais adequados a este perfil.

Por isso, pensar as competências necessárias ao administrador requer aproximar o programa do curso à realidade do mercado. Neste ponto, percebe-se a importância dos estágios profissionais serem oferecidos como complemento prático do conteúdo acadêmico. As experiências profissionais ao longo do período universitário tornam-se fundamentais para que o administrador esteja apto a exercer a função, uma vez que exigem sua capacidade de articular todo seu aprendizado no cotidiano.

Porém, nem sempre isso é possível, diante de um mercado de trabalho cada vez mais versátil que cobra a maturidade - ainda em formação - do profissional, podendo tanto motivá-lo a produzir as competências demandadas, como também invalidá-lo antes mesmo de estar pronto para ser avaliado. Neste ponto, o fator que deveria contribuir para a formação do administrador também pode mostrar-se um divisor de águas no processo de formação de suas competências.

O objetivo deste estudo é o de identificar qual é o grau de contribuição que os estágios profissionais trazem para a formação das competências do administrador.

Estudar o contexto dos estágios, buscando identificar até que ponto podem contribuir para a formação das competências do administrador, contribuirá não só para a análise da eficácia deste fator no processo em questão, mas auxiliará o universitário na escolha do estágio adequado ao seu aprendizado, visando à melhor preparação para a vida profissional.

Referencial Teórico

O referencial teórico utilizado no estudo apresenta as recentes discussões acerca:

- das exigências de mercado, em termos dos desafios impostos ao profissional de hoje, diante de uma lógica que privilegia as noções de qualidade, flexibilização, *empowerment* e trabalho em equipe [2;3];
- das competências e habilidades requeridas do profissional de administração que atua neste contexto, destacando-se, entre outras, a visão sistêmica e a capacidade de ser um articulador de mudanças [1];

- das principais críticas que têm sido dirigidas aos cursos de formação de administradores [4], destacando-se aquelas que se referem à articulação entre os conhecimentos teóricos e o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para atuação no mundo prático.

Metodologia

A metodologia do estudo compreendeu uma pesquisa de campo focalizando as percepções dos coordenadores e de um grupo de 17 formandos do curso de Graduação em Administração da PUC-Rio, caracterizando, portanto, um estudo de caso. Foram entrevistados os dois coordenadores do referido curso, com o auxílio de um roteiro de questões semi-estruturadas. Estas entrevistas tiveram duração de 30min, foram gravadas e integralmente transcritas. As percepções dos formandos foram colhidas por meio de um questionário respondido por escrito, no qual foram propostas perguntas abertas que versavam sobre as experiências vividas nos estágios profissionais em empresas e sobre a contribuição que estas experiências trouxeram para a formação profissional. Os dados resultantes das entrevistas e dos questionários respondidos, ambos de natureza qualitativa, foram analisados por meio de um processo de categorização de seu conteúdo, visando a responder à questão principal da pesquisa.

Principais Resultados

Na percepção dos graduandos, os estágios têm forte influência no processo de capacitação profissional do administrador. Isso porque observam haver ali o desenvolvimento das habilidades interpessoais e uma melhor compreensão das interações entre as áreas funcionais de uma organização. Quanto ao conteúdo acadêmico, afirmam que estes permitem uma noção das áreas de uma empresa e atividades nelas desempenhadas.

Já na visão dos coordenadores, defendem que os estágios devem fazer parte da formação do administrador, dado que sua profissão é uma área de conhecimento aplicado. Portanto, uma das suas maiores contribuições é a de oferecer a oportunidade de fazer associações entre o conteúdo acadêmico e a realidade vivenciada numa empresa. Observam, porém, que tal fato só é possível após estudadas – na graduação – as disciplinas que tratam das bases da administração, ou seja, geralmente a partir do 5º período o ingresso no estágio traz resultados plenamente satisfatórios à formação do administrador

Conclusões

Observa-se que o grau de contribuição da experiência de estágio na formação do profissional está profundamente ligado ao conteúdo de conhecimentos que o graduando leva para essa experiência. Logo, o embasamento teórico é um subsídio para que ela seja complementar na capacitação do futuro profissional de administração.

Referências bibliográficas (citadas neste resumo)

- 1-CFA-CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. *Pesquisa Nacional: Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador*. Brasília: CFA, 2003.
- 2-CLARCK, Sue Campbell. CALLISTER, Ronda. WALLEACE, Ray. Undergraduate Management Skills Courses and Student's Emotional Intelligence. *Journal of Management Education*, v.27, n.1, 2003, p.3-23.
- 3-MOTTA, Fernando Claudio Prestes. A Questão da Formação do Administrador. *RAE – Revista de Administração de Empresas*, v.23, n.4, 1983.
- 4-SIQUEIRA, Moema Miranda de. O Papel das Disciplinas de Embasamento na Formação Acadêmica de Administradores. *RAE – Revista de Administração de Empresas*, v.27, n.1, 1987.